

Até o BB e Caixa cortam crédito consignado

Crédito Instituições alegam que novo teto de 1,70% ao mês, reduzido pelo governo, inviabiliza a operação

Bancos suspendem oferta de consignado

Álvaro Campos e
Guilherme Pimenta
De São Paulo e Brasília

Diversos bancos começaram a interromper a oferta de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, após o governo reduzir no início da semana o teto de juros de 2,14% para 1,70%. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) já havia alertado que a nova taxa não cobre a estrutura de custos e que poderia haver reflexo na oferta. Segundo o Valor apurou, até o momento não há uma predisposição do Ministério da Previdência de reverter a medida.

Os maiores players desse segmento de consignado no INSS são Itaú, Bradesco, Pan, Santander, Caixa, Banco do Brasil, C6 e Safra,

que juntos respondem por 80% da oferta. Segundo o Valor apurou, todos eles deixaram de oferecer o crédito. Os bancos públicos Caixa e BB decidiram adotar a medida apenas na noite de ontem.

No caso do Itaú, o comunicado diz que "a partir de hoje suspendemos a contratação de novos empréstimos de crédito consignado INSS, por tempo indeterminado". Procurada, a instituição apenas confirmou a interrupção.

Em resposta do Valor, o Pan disse que "em função da redução do teto de juros aprovada pelo Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), suspendeu temporariamente novas operações consignadas do INSS de empréstimo, cartão e cartão benefício". Já o Mercantil disse que suspendeu temporaria-

mente o empréstimo. "Estamos avaliando a situação e ajustando o produto às novas condições. O cartão consignado e as demais modalidades de crédito pessoal continuam vigentes". O Bmg também confirma a interrupção.

O Daycoval afirmou que, mediante a aprovação do novo teto, "decidiu concentrar esforços para a operação de empréstimo consignado para funcionários públicos nos 200 convênios ativos, e suspendeu temporariamente as operações do produto de crédito consignado INSS". O banco diz que contratos firmados até 15 de março permanecem inalterados.

A Caixa, entre os grandes, é a que pratica a menor taxa, de 1,84%, mas ainda assim acima do teto. Já o Banrisul disse que sua re-

de de atendimento própria segue operando normalmente o crédito consignado INSS, mas que houve a suspensão temporária de determinadas operações dessa modalidade pela Bem Promotora, que é um dos canais de relacionamento do banco. PagSeguro está na mesma situação: deixou de operar com correspondentes bancários, mas segue com a oferta no seu aplicativo.

Segundo dados do Banco Central e da Previdência, as duas linhas de consignado INSS (empréstimo e cartão) têm saldo de R\$ 215 bilhões, com R\$ 7,6 bilhões de concessão em janeiro e média mensal de concessão, nos últimos 12 meses, de R\$ 5,2 bilhões. A modalidade alcança hoje cerca de 14,5 milhões de tomadores. O ticket

médio é de R\$ 1.576. Do total de tomadores, 42% são negativados.

Em comunicado, a Febraban disse que cada instituição segue sua estratégia comercial de negócio na concessão, ou não, da linha. "Iniciativas como essas geram distorções relevantes nos preços de produtos financeiros, produzindo efeitos contrários ao que se deseja, na medida em que tendem a restringir a oferta de crédito mais barato, impactando na atividade econômica, especialmente no consumo", afirmou, reforçando nota divulgada na terça-feira.

O teto do consignado havia sido elevado de 1,80% para 2,14% em dezembro de 2021. Naquele momento, a Selic era de 9,25%. Agora, está em 13,75% e o teto está sendo reduzido para 1,70% ao mês.

A margem dos bancos com a operação, que já estava muito próxima de zero com o limite de 2,14%, tende a ficar negativa agora. Com isso, algumas instituições podem acabar descumprindo a resolução CMN 4.935, que diz que "a instituição contratante deve implementar sistemática de monitoramento e controle da viabilidade econômica da operação".

Na visão dos bancos, a medida pode acabar empurrando o setor a operar somente com clientes de maior renda, em que a inadimplência é menor, evitando beneficiários mais pobres e idosos. Em relatório, o Citi aponta que a reação dos bancos de interromper a oferta do produto foi muito forte e poderia, em última instância, levar o CNPS a reverter sua decisão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Finanças **Caderno:** C **Página:** 3